

- Estamos estudando o Apocalipse, já vimos o cap.1 e, na aula passada, começamos a estudar o cap.2. O cap.1, dentro da divisão geral do Apocalipse, trata das coisas que tens vistos, das coisas que João havia acabado de ver. João havia acabado de ver a figura majestosa, maravilhosa, de Jesus Cristo como Juiz e Soberano Senhor.
- E começamos a estudar o que o Apocalipse chama de: as coisas que são; tempo presente, indicando o nosso período. As coisas que são claramente referem-se às cartas às sete Igrejas, indicando a época da Igreja como tempo presente. João vivia nessa época e nós ainda vivemos. Para nós, a Igreja, é ainda o tempo presente, é como se o correio tivesse chegado em nossa casa trazendo essas cartas com as mensagens ali escritas.
- Quando recebemos uma carta diretamente de Deus, podemos ficar indiferentes às coisas ali escritas? Não, de maneira nenhuma. Deus é firme e coloca de uma maneira impressionante no cap.1, a afirmação, todos os sinais, de que é ele quem está enviando essas cartas. Creiam vocês e eu, estamos recebendo uma carta de Deus e somos responsáveis por cada informação recebida. Essas cartas formam a exortação mais completa, profunda e contundente; devem “mexer” e mudar nossa vida cristã.
- Portanto, não devemos seguir as aulas, este estudo, com leviandade e sim, devemos seguir com muita seriedade. Devemos orar ao Espírito Santo que nos dê seriedade às exortações que contém nessas sete cartas. Devemos examinar nossa vida cristã, nossa intimidade com Deus, à luz dessas mensagens. Entre em linha com a Palavra de Deus, com as exortações de Deus, especialmente nesses últimos tempos, isso é muito importante.
- Vimos que a carta à Igreja em Éfeso descreve a situação real, naquele momento, vivida por aquela Igreja. Também, é uma profecia de como a Igreja, como um todo, se desenvolveria no primeiro século. João não sabia que a carta à Igreja em Éfeso, descreveria a Igreja até o final do século I; nem as demais cartas. Como é que nós podemos afirmar essa divisão? Porque tudo já é história para nós; estamos colocando datas, pois tudo já aconteceu.
- Falamos que a Igreja em Éfeso representa a Igreja apostólica, a Igreja onde tivemos a liderança de Paulo, João, Timóteo, Áquila, Priscila. Era uma Igreja muito firme, uma Igreja que servia ao Senhor Jesus, que reconhecia os erros internos, que trabalhava muito. Porém, Jesus achou a primeira semente da apostasia à sã doutrina e que desencadeou coisas muito ruins dentro da Igreja. Essa semente foi o esfriamento do primeiro amor. Ao invés dessa semente ser arrancada do meio da Igreja, pois era uma semente, ela foi deixada, frutificou, se alastrou e está ainda hoje em nosso meio.
- O primeiro amor é amar a pessoa de Jesus pelo que ele é e não pelo que ele faz ou pode fazer; é não tirar os olhos de Jesus. As pessoas hoje, tem se aproximado de Jesus somente pelo que ele faz, até mesmo devido à mensagem que é pregada nas Igrejas. Muitos dizem assim: venha para Jesus porque ele cura a sua doença, porque ele pode cuidar das suas finanças; venha para Jesus, pois ele pode fazer isso e aquilo. Jesus cura, liberta, pode fazer o impossível, devido sua misericórdia. Porém, devemos ir para Jesus por Jesus. A semente que começa a apostasia na vida de qualquer cristão, é essa, o esfriamento do primeiro amor para com pessoa de Jesus Cristo.

- Vimos também a segunda semente da apostasia, a obra dos nicolaítas. O que era isso? É a obra daqueles que dominavam o povo, a doutrina do clero e os leigos. Diziam que somente através deles o povo podia se aproximar de Deus, poderiam entender a Bíblia. Nicolaítas, dominadores do povo; essa é a tradução da palavra nicolaítas.
- Então, essa foi a característica da Igreja do século I. Jesus andando no meio das Igrejas, tendo os líderes em suas mãos, mas já encontramos sementes da apostasia. Quando estudamos a história da Igreja, vemos certas doutrinas sendo levantadas em seu meio, embora rejeitadas pela própria Igreja; isso já desde os primeiros anos da Igreja.
- Leia releia essas cartas, peça revelação ao Espírito Santo, faça o que Jesus instrui a fazer, caso você esteja perdendo o primeiro amor. Não é para ficarmos desanimados; ah! perdi o primeiro amor, está tudo perdido. Não, olhe para o remédio. Jesus diz: eu estou aqui; apresente-se, ainda está só no começo, venha para mim, arrepende-te e volta. Sempre há um começo para aquele que é de Jesus.

Carta à Igreja em Esmirna (⇒ Apocalipse 2:8~11)

- Esmirna vem da raiz da palavra “mirra”. Mirra é um dos componentes (perfume) usados para embalsamar os mortos daquela época. Esmirna também significa amargo, amargura. Representa a Igreja sofredora; é a Igreja que vai do ano 100 ao ano 312 na história. Foi a Igreja perseguida pelo Império Romano.
- ⇒ II Coríntios 2:14~17; porque para Deus somos um aroma de Cristo.
Somos o bom perfume de Cristo. Mirra é uma planta, cujo processo para se retirar o perfume, é através do seu esmagamento. Quando nossos irmãos da Igreja, representada por Esmirna, eram esmagados pelo Império Romano (eles eram literalmente perseguidos e esmagados), o que se sentia era o bom perfume de Cristo; é amargo, porém, naquela época, muita semente do verdadeiro cristianismo foi plantada.
- ⇒ João 12:24
Literalmente, essa Igreja viveu esse versículo; que crescimento a Igreja experimentou nessa época! Quanto mais cristãos morriam, mais a Igreja crescia. Por isso, Satanás mudou a técnica, a tática, na próxima etapa. Quanto mais a Igreja era perseguida, mais crescia.
- (V.8); vejam como Jesus se apresentou para esta Igreja: **“isto diz o primeiro e o último, que foi morto e reviveu”**. Para a Igreja sofredora, Jesus lembra: eu passei o que vocês estão passando, mas eu estou vivo. Não pense que você é um mártir, caso esteja sendo perseguido por causa do Evangelho. Não passamos nada nessa vida, sem que Jesus não tenha passado. Jesus é o primeiro em todas as coisas, inclusive no sofrimento.
- (V.9); **“conheço a tua tribulação”**
Literalmente, a palavra tribulação significa ser apertado pelos dois lados. Esmirna era talvez, a segunda cidade da Ásia (Éfeso era a primeira). Em Esmirna, havia uma colônia judaica muito forte. Eles receberam autorização do imperador Romano, para viverem sua religião, agirem como judeus. Então os cristãos de Esmirna, eram apertados dos dois lados; de um lado eram os romanos e do outro eram os judeus. Por isso Jesus diz: **“conheço a tua tribulação e a tua pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que**

dizem ser judeus, e não o são, porém é sinagoga de Satanás”.

Jesus falou isso, porque judeu não é aquele que tem sangue judeu; aos olhos de Deus, judeu é aquele que crê em Deus e crê no Messias.

- Viram que palavras duras, Jesus usou para nos alertar? A Bíblia diz: não desmaie, não desanimes, quando por ele fores repreendido, (⇒ Hebreus 12:5). Paulo diz: haverá tempo em que eles não suportarão a sã doutrina e vão querer ouvir somente o que querem ouvir, (⇒ II Timóteo 4:3). É para a Igreja que Paulo está falando, devemos estar alertas. Quando vem uma palavra dura, queremos desanimar. Jesus é duro, quando expõe os erros.
- Agora, vocês viram alguma repreensão para essa Igreja? Não há nenhuma; não vemos Jesus dizendo: contudo tenho contra ti isto ou aquilo. Sabem por quê? Na perseguição, o carácter cristão é provado, forjado, é construído. **“Conheço a tua tribulação e a tua pobreza (mas tu és rico)”**. Pobreza material, mas tu és rico (espiritual).

⇒ II Coríntios 6:1~10; como nada tendo, mas possuindo tudo.

⇒ Mateus 6:19~21; onde estiver o teu tesouro, aí também estará o teu coração.

Esta é a característica do verdadeiro cristão: como nada tendo, mas possuindo tudo. Temos tudo, mas não nos atermos às coisas materiais. Quem é rico de coisas espirituais, é rico de uma riqueza que nada se perde. Porém, quem é rico de coisas materiais, é pobre, pois tudo vai permanecer aqui na Terra e ainda pode perder a qualquer momento. Mesmo a riqueza intelectual, é frágil, pode vir uma amnésia e tudo se esquece. Nós nos apegamos a coisas tão frágeis! O povo, que conhece a Palavra de Deus, não devia ser assim, mas é impressionante o que fazemos como nos apegamos a coisas que não são nada, realmente. Aqui Jesus diz: conheço a tua pobreza (mas tu és rico)! A característica da Igreja na época de Esmirna era: pobreza material e poder espiritual. A característica da Igreja de hoje, até pouco tempo (graças a Deus que está mudando) era justamente o contrário: riqueza material e pobreza espiritual; falta de poder espiritual e preocupação apenas com a aparência.

- **“conheço... a blasfêmia dos que dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagoga de Satanás”.**

⇒ Romanos 2:28~29; o verdadeiro judeu.

⇒ Romanos 4:11~12; falando de Abraão.

O que mostram esses dois versos? Judeu, não é aquele que nasce de uma família judia, mas, para Deus, judeu é aquele que anda nas pisadas da fé que Abraão teve; aqueles que são da fé. Por isso, para aqueles judeus em Esmirna, que perseguiam os cristãos, Deus fala claro e límpido: dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagogas de Satanás.

- (V.10); **“Não temas o que hás de padecer. Eis que o Diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para que sejais provados.”**

Deus estava dizendo que não ia livrá-los da perseguição de Satanás; Deus apenas avisou. Igreja com o carácter provado. Literalmente “não temas”, podia ser traduzido assim: pare de temer.

⇒ II Timóteo 1:7; “Porque Deus não nos deu espírito de covardia ...”

Pare de temer as coisas que tem que sofrer! Vejam se não é para temer, o que vem em seguida? **“e tereis uma tribulação de dez dias”**. Que coisa pesada Deus está dizendo para essa Igreja. É uma loucura, pois as coisas de Deus são realmente loucuras para este mundo.

- **“e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte ...”**

Não tenha medo, irmão, vou te dar uma certeza, o Diabo vai lançá-lo na cadeia, haverá tribulação como nunca e você tem que ser fiel até a morte (implica que você pode até morrer); mas, não tenha medo. Tem condições uma coisa assim? Estudando essas cartas e comparando-as ao Evangelho que está sendo pregado hoje, concluímos que é necessário revermos algumas coisas. Jesus aqui estava informando que o Diabo ia agir contra eles, que eles poderiam até morrer e não ia livrá-los. Porém, Jesus disse algo mais: não temas! Irmãos vivam a vida cristã, sabendo que aquilo que vemos na Bíblia, tudo que Deus diz para fazermos, Deus dá condições de suportarmos. Nunca se viu, como nos primeiros séculos, tamanha perseguição aos cristãos, eles morriam das formas mais medonhas que poderia haver, porém morriam cantando, louvando a Deus. O testemunho nas arenas era tão tremendo, tão forte, que pessoas nas arquibancadas se convertiam; algumas até eram lançadas imediatamente na arena e morriam ali mesmo pelo testemunho de Jesus.

- Nessa hora, irmãos, ninguém finge ser crente, não há lugar para falsificação, não se acha falso crente no meio. Por isso não há nenhuma repreensão para a Igreja em Esmirna. Regada pelo sangue desses mártires, por seu testemunho, é que a Igreja cresceu; cresceu de tal forma que Satanás mudou de tática, pois quanto mais matava os cristãos, mais a Igreja crescia. Ninguém, nenhum grupo, nenhuma organização, e creio que nenhum povo, sendo perseguido como os cristãos eram, sobrevivem e crescem como os cristãos cresceram. Com muito menor perseguição e maldade, os brancos quase exterminaram os índios no Brasil e na América do Norte. Muitas tribos indígenas foram exterminadas, porém uma minoria sobrevive até hoje. Mas, a Igreja de Jesus, crescia cada vez mais com a perseguição. Essa é a prova que a Igreja é de Deus, que é eterna.

⇒ Atos 5:33~42; o conselho de Gamaliel

- Policarpo, homem já de idade avançada, líder da Igreja em Esmirna, foi preso e levado à arena para negar a Jesus. Porém, ele disse: por 63 anos eu sirvo ao meu Senhor e ele nunca me desapontou; como posso negá-lo agora? Foi queimado vivo, em seguida.

- Simeão, era líder em Jerusalém; foi crucificado.

- Inácio, no ano 115 d.C., foi jogado aos leões.

- Justino, chamado o mártir, foi martirizado em Roma.

- Brandina, uma jovem escrava, após ser torturada tremendamente, de manhã até a noite, foi questionada: vai negar? Ela respondeu: não, um cristão não pode reconhecer o pecado.

São relatos, registros deixados a cerca do testemunho desses mártires. O negar Jesus, implicava em adorar alguma entidade pagã ou até mesmo, adorar o imperador. Estes grãos morreram e deram muitos frutos; se o grão morrer, dá muito fruto.

- Registro de um governador da época, ordenando a um cristão que negasse a Jesus; ele disse: se você não negar, vou te banir da Terra. O cristão respondeu: da Terra você pode me banir, mas de Jesus você não pode, pois Jesus mesmo disse que onde eu estivesse ele estaria comigo, disse também que nunca me deixaria que jamais me abandonasse. O governador continuou: então, vou confiscar todos os seus bens. Ele respondeu: meu tesouro está no céu, o senhor não pode ir até lá para pegá-lo. O governador, já nervoso,

disse: eu vou te matar. E o cristão respondeu: já morri em Cristo, estou morto para o mundo; a minha vida está escondida em Cristo e o senhor não pode tirá-la. Por último, já nervoso, o governador disse: o que podemos fazer com esse fanático?

- Porque Deus permite o sofrimento? Seguir a Jesus Cristo implica em sofrer.

⇒ II Timóteo 3:12

⇒ João 15:18~21

Todos os que querem viver de acordo com a Palavra de Deus, serão perseguidos.

⇒ Atos 9:15~16; a conversão de Paulo.

O que está escrito? “eu lhe mostrarei quanto lhe cumpre, o quê”? Tirar férias? Não, padecer pelo meu nome. É o próprio Jesus falando a Ananias, acerca do que Paulo passaria por causa do nome de Jesus. O testemunho envolve sofrimento, pois estamos testemunhando de Jesus no mundo do inimigo. Vocês acham que o mundo (o sistema do mundo) vai aplaudir? Não, há resistência. Porque Deus permite o sofrimento? Muitas vezes, Deus tem que nos disciplinar, nos ensinar; a Bíblia diz que Deus nos disciplina como filhos, (⇒ Hebreus 12:7).

⇒ II Coríntios 12:1~10;

a experiência de Paulo, um espinho na carne para que não se exaltasse de tantas revelações que recebera.

- Está sofrendo? Busque a graça do Senhor. Paulo diz: então me gloriarei nas fraquezas. Se há fraquezas, a graça do Senhor nos alcança. O sofrimento que estamos falando é de alguém que prega o Evangelho, alguém que trabalha para o Reino de Deus, o inimigo se levanta contra. Desde a nossa conversão, o inimigo luta contra nós, agora de outra forma, para que o reino de Deus não cresça. Mas, devemos resistir ao Diabo, com a Palavra de Deus, e ele fugirá de nós.
- Vemos aqui, nesta carta a Igreja em Esmirna, quem está por traz da perseguição é o próprio Diabo. Na carta, não está escrito o Imperador, ou algum homem está para vos lançar na prisão, diz o Diabo. Quem perseguia os cristãos eram homens. Porém, quem estava (e está) por traz é Satanás. Se você estiver sofrendo por Cristo, passando sofrimento e tribulações por causa do nome que você leva o nome de Jesus parem de temer; a Bíblia diz: pare de temer, pois Deus dá condições. Vá adiante, testemunhe de Jesus em tudo que você faz, porque o medo vai embora. Esses mártires morriam cantando, orando e glorificando a Deus. Os registros que encontramos na história, mostram que Deus os capacitava; não temas. O medo é do Diabo, o verdadeiro amor lança fora todo medo; o verdadeiro amor é Deus. (⇒ I João 4:18). Não tenha medo, resista, testemunhe de Jesus com sua vida, (⇒ II Coríntios 4:8~11).
- **“e tereis uma tribulação de dez dias”**
Não podemos afirmar que dez dias, são dez dias de 24 horas. A Bíblia usa várias vezes a palavra “dias” expressando um período de tempo. Estudamos a expressão “o dia do Senhor”, como sendo o período da tribulação; Jesus disse: Abraão viu o meu dia e se alegrou; Deus diz: um dia é como mil anos e mil anos são como um dia. Então, ao registrar aqui “tribulação de dez dias”, Deus mostra ser um período e que haveria um limite; Satanás não ia prosseguir-los nessa tribulação, pelo tempo que ele quisesse, haveria um limite. Também vemos algumas coisas na história, ligadas a este período de 200 anos, com referência ao número dez. Por exemplo, nesses 200 anos, por dez vezes os imperadores, como perseguição aos cristãos, decretaram que todos tinham que adorar

publicamente as divindades pagãs ou mesmo o imperador. Havia ocasiões, em que o império colocava uma estátua do imperador nas ruas, e todos que passavam, tinham que adorá-la. Aqueles que não se submetiam, eram ameaçados de perderem seus direitos como cidadãos, perderem suas propriedades, serem presos e torturados.

Alguns dizem que foram os dez anos de governo do Imperador Dioclesiano, o mais “feroz” dos imperadores para com os cristãos. Também, nesse período, um total de dez Imperadores perseguiram os cristãos, com muito rigor: Nero, Domiciano, Trajano, Adriano, Senero, Maximiliano, Décio, Valeriano, Aureliano, Dioclesiano.

- Mas, de qualquer forma, o que Deus deixou bem claro nesta carta, é que Satanás promoveria uma tremenda perseguição e aconteceu. E Deus, deu a verdadeira vitória para o seu povo, **“sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida”**. Já estudamos que a coroa da vida, é para os mártires e nesta carta estamos comprovando.

⇒ Romanos 8:18

- Está passando perseguições, pelo nome de Jesus? Na escola, no trabalho, na família, com os amigos, e alguma área? Decore isto e repita: sou mais que vencedor, a coroa da vida está guardada para mim.

- V.11; **“ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O que vencer, de modo algum sofrerá o dano da segunda morte”**

O que é a segunda morte? É a morte eterna – eternamente separado de Deus; é quando alguém morre fisicamente sem aceitar Jesus, está indo para o lago do fogo.

⇒ Apocalipse 20:14; esta é a segunda morte, o lago do fogo.

- Viram que não há nenhuma reprovação para esta igreja? Não vamos nos queixar das provações e das perseguições. O “jogo da perseguição!, purifica e os falsos pulam fora nesse momento. Quanto mais a chama da purificação queimar em nós, mais o mundo vai ver em nós Jesus. Amém.